

Museus, Educação e os seus profissionais

22 de Junho 2013

Museu Nacional de Arqueologia

SINOPSES

EMMA NARDI

CECA. An international committee for the development of museum education

The International Council of Museums was created in 1946, under the auspices of Unesco, as an organisation of museum professionals. It is now a network which gathers more than 30.000 professionals all over the world. ICOM is organised in committees. There are 117 national committees which group professionals of the same country, 31 international committees which are subject referenced and 7 Regional Alliances, which have the purpose to enhance cooperation among countries of the region.

All ICOM professionals share the same code of ethics and a common definition of museum.

The specific task of CECA (Committee for Education and Cultural Action) is twofold:

- organise activities in order to develop members' participation to CECA;
- enhance professional skills of the membership.

The first aim was developed in particular through the Best Practice project, a tool that allows members to take into account the different steps which are necessary in order to build an educational project. Every year we organise a competition and give an award to the five best projects.

The second aim will be soon developed through the CECA Distance School, an educational environment which will allow members from all over the world to take self assessed courses on topics that are paramount in their profession.

SUSANNE POPP E CÉLINE KRUSKA

Eurovision Museum Exhibiting Europe: the educational perspective

INÊS BETTENCOURT DA CÂMARA

Museum Mediators EU - training and professional guidelines for Museum Mediators/ Educators in the European Union

Esta comunicação foca o projecto Europeu "Museum Mediators" que envolve cinco países Europeus: Portugal, Espanha, Itália, Finlândia e Estónia. Neste projecto, a Mapa das Ideias é o coordenador, tendo como objectivo a transferência do curso de formação "Museum Mediators" para os outros países, procurando criar um standard Europeu.

ANA MÂNTUA

Serviços Educativos dos Museus e Palácios da DGPC: experiências e perspectivas

No momento em que se completam 60 anos sobre a criação do mais antigo serviço de educação do país, o do Museu Nacional de Arte Antiga, acentua-se, cada vez mais, o dever de consolidar e continuar esforços no sentido de contribuir para uma oferta mais diversificada das actividades, desenvolvendo as competências dos técnicos dos Museus e Palácios da Direcção-Geral do Património Cultural.

Os serviços educativos são, de forma consistente e continuada, uma das áreas de trabalho mais dinâmicas instituições museológicas da DGPC, tendo vindo a ampliar a sua abrangência, diversificando iniciativas, estabelecendo parcerias e, ultrapassando os limites físicos dos próprios edifícios para alcançar novos públicos.

JOSÉ SOARES NEVES

A evolução dos serviços e actividades educativas nos museus portugueses: a primeira década do século XXI à luz das estatísticas nacionais

Desde o ano 2000 que o INE inquiriu os museus portugueses sobre a existência de serviços educativos e a realização de actividades orientadas para os visitantes mas só publica dados destas últimas. Contudo, a informação proveniente desta fonte sobre os serviços e as actividades referidos foi abordada em estudos produzidos no âmbito da Associação-Observatório das Actividades Culturais (OAC) sobre o panorama museológico. Nesta comunicação faz-se uma síntese do processo de recolha de dados pelo INE e apresentam-se os resultados obtidos. Adota-se uma perspectiva longitudinal de modo a identificar a evolução verificada no período 2000-2009 segundo várias características dos museus. Segue-se de perto o mais recente estudo *O Panorama Museológico em Portugal: Os Museus e a Rede Portuguesa de Museus na Primeira Década do Século XXI* que será brevemente publicado.

JUDITE PRIMO

O ensino da museologia e o papel da educação nos museus

ALICE SEMEDO

Aprendizagens transformadoras para o desenvolvimento profissional centrado na construção de significados: relações com a prática e com a pesquisa orientada

Esta apresentação procurará explorar, de forma muito sucinta, algumas práticas que têm orientado a formação sobre públicos, educação e aprendizagens em museus no Curso de Mestrado de Museologia da FLUP durante os últimos anos. Mais do que um programa, esta intervenção procurará partilhar metodologias, valores e inquietações que têm orientado, quer esta reflexão, quer os seus percursos. Inquietações que nos remetem, explicitamente, para questões da própria identidade profissional e museológica.

CATARINA MOURA

O museu como organização educativa

O museu como organização educativa, uma reflexão na primeira pessoa, directa e objectiva, sobre educação nos museus em Portugal.

A força, o compromisso e o empenho dos Serviços Educativos versus testemunhos, inquietações e interrogações, no presente.

SARA BARRIGA E ANA RITA CANAVARRO

O serviço educativo é descartável?

Como serão os museus da próxima década e qual o impacto do *outsourcing* na sua gestão? Até que ponto a diversificação da oferta educativa está dependente da introdução de recursos externos e, de que modo, isso torna os serviços educativos áreas descartáveis?

A I.Muse é uma organização que presta serviços a museus nas áreas da educação e da mediação. Para assegurar a oferta de serviços em regime de *outsourcing*, a I.Muse fundamenta as suas opções na metodologia de projeção de cenários, através de um conhecimento profundo dos desafios e tendências que se colocarão ao mundo dos museus na próxima década.

Desta forma é possível falar num *outsourcing* responsável, que não só procura corresponder às necessidades dos clientes e do impacto que pretendem alcançar nos públicos, mas que o faz tendo em conta as expectativas dos indivíduos, da sociedade e da sustentabilidade do meio ambiente.

ANA ISABEL VIEIRA APOLINÁRIO

Educadores ou mediadores? O que somos? O que queremos ser?

A presente comunicação, que se assume como uma proposta de trabalho, pretende apontar caminhos para os profissionais da educação nos museus. No primeiro encontro promovido no âmbito do CECA foi feito um balanço sobre a educação em museus em Portugal. Nesse encontro foram apresentadas comunicações que registaram de forma exemplar a história dos nossos serviços educativos e, também, a sua situação presente e as boas práticas que se vão reproduzindo entre nós e que fazem com que a nossa realidade, nesta matéria, seja motivo de orgulho para os profissionais que nelas estão envolvidos. Neste momento, com a crise instalada, atravessamos tempos conturbados e sabemos que a diminuição de recursos, económicos e humanos, afetará a nossa área e porá em causa a qualidade que conseguimos atingir e até a existência de muitos dos serviços criados. A forma mais eficaz de nos defendermos é estando organizados, sabendo o que somos e o que queremos e mantendo o crescimento científico e a qualidade que alcançámos. Estas preocupações, entroncam com os objetivos do CECA relacionados com os níveis de profissionalismo e a organização dos profissionais da educação e da ação cultural nos museus.

PATRICIA REMELGADO

Pportodosmuseus.pt: a experiência da comunicação nos museus

Online desde 2010, o Pportodosmuseus.pt é uma plataforma de divulgação do Património Cultural e das Indústrias Criativas, com particular incidência nos museus portugueses, contribuindo para a visibilidade destas instituições, não só entre os seus pares, mas também junto do público em geral.

O museu, “uma instituição sem fins lucrativos ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, transmite e expõe, com fins de estudo, de educação e lazer”, tem na comunicação um instrumento essencial para a concretização da sua missão e objectivos, potenciando a relação com os seus públicos, nas suas múltiplas vertentes, não só enquanto consumidores de informação, mas também, e cada vez mais, como participantes activos na construção do conhecimento e da experiência museológicas. A comunicação assume, assim, um factor determinante para uma maior atractividade dos museus junto dos seus públicos, o que é particularmente

importante no contexto de uma sociedade em que a oferta cultural, lúdica e de entretenimento é cada vez mais diversificada e apelativa.

Estamos perante um processo complexo e com alterações constantes, decorrentes de uma realidade em permanente evolução, com o desenvolvimento de novas ferramentas e funcionalidades, cuja incorporação nas suas rotinas e dinâmicas constitui um dos principais desafios das instituições museológicas.

MÁRIO NUNO ANTAS

Rede de Clubes de Arqueologia: comunicação e educação em museus

Na presente comunicação apresentamos a rede de clubes de arqueologia nas escolas portuguesas. Trata-se de um projecto coordenado pelo Museu Nacional de Arqueologia que tem como principal objectivo divulgar as colecções do museu e o património arqueológico nacional através de um conjunto de iniciativas que passam pela criação de materiais didácticos, exposições temporárias, exposições virtuais que estão acessíveis através de uma plataforma *on-line*.

Palavras-chave: clubes de arqueologia - património arqueológico – museu – escolas – educação

Organização



Apoio

